

Acta nº 05 - Reunião ordinária da Câmara Municipal de Pombal, celebrada em seis de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito._____

_____Aos seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente, Engenheiro Narciso Ferreira Mota, os Vereadores Senhores Dra. Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr. Carlos Alberto Rodrigues dos Santos da Silva, Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado e Dr. Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Maria Albina Junqueira dos Santos Lopes, Chefe de Secção._____

_____Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:_____

Acta da Reunião Anterior._____

_____Foi presente à reunião a acta da reunião anterior, cujo exemplar foi previamente distribuído por todos os seus membros, tendo sido aprovada, por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Senhores Diogo Mateus e Dr. João Coucelo, e assinada pelo Senhor Presidente e Chefe de Secção dos Serviços Administrativos._____

Resumo Diário da Tesouraria._____

_____A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia cinco de Fevereiro, corrente:_____

_____Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de trinta milhões duzentos e sessenta e dois mil trezentos e sessenta e um escudos._____

_____Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de sessenta e um milhões duzentos e trinta mil cento e sessenta e um escudos e cinquenta centavos._____

Pagamentos efectuados entre os dias trinta de Janeiro, findo, e cinco de Fevereiro, corrente._____

—

_____Foram feitos:_____

_____Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 20.719.093\$50_____

_____A Câmara ficou inteirada. _____

Comunicação de actos praticados no uso de delegação e subdelegação de competências._____

_____A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre trinta de Janeiro, findo, e cinco de Fevereiro, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a:_____

_____21 licenças de obras;_____

_____11 licenças para destruição de revestimento vegetal,_____

_____1 alvará de licenciamento sanitário._____

_____A Câmara ficou inteirada._____

Construção e Beneficiação de Campo de Jogos - Campo de Jogos do Paço - Almagreira - Procº nº 62/97 - Abertura de Propostas._____

_____O Senhor Presidente deu início ao acto público do concurso da empreitada mencionada em epígrafe, cujo prazo expirou em 05 de Fevereiro, corrente. Tratando-se de um concurso limitado começou-se por ler o ofício-convite enviado a diversas firmas convidadas.____

_____De seguida o Senhor Presidente apresentou a lista da qual constam seis concorrentes, a qual foi lida em voz alta e é a seguinte:_____

_____ António Ramalho - Sociedade de Construções Desportivas, Ld^a., com sede no Porto; _____

_____ Eurotenis - Equipamentos Desportivos, Ld^a., com sede em Santa Maria da Feira; _____

_____ Delfim de Jesus Martins & Irmão, Ld^a., com sede em Abiul; _____

_____ Construções Jorgemilar, Ld^a., com sede em Pombal; _____

_____ Surbeobra - Sociedade de Urbanizações e Obras, Ld^a., com sede em Pombal; _____

_____ João Batista dos Santos, Ld^a., com sede em Batalha. _____

_____ Não houve qualquer reclamação a que se refere o número um do artigo octogésimo terceiro do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco, barra, noventa e três, de dez de Dezembro. _____

_____ Procedeu-se, acto contínuo, à abertura dos invólucros exteriores, pela ordem constante da lista atrás referida. Verificou-se então que os mesmos continham dentro dois invólucros interiores, um destinado aos documentos e outro à proposta. _____

_____ Pela mesma ordem foram de seguida abertos os invólucros contendo exteriormente a indicação de documentos, os quais foram rubricados pelo Presidente e por outro membro da Câmara. _____

_____ De seguida a Câmara reuniu em sessão secreta, verificou os documentos apresentados pelos concorrentes e deliberou sobre a habilitação dos mesmos. _____

_____ Tornada, de novo pública a reunião, o Senhor Presidente da Câmara informou que foram apreciados os documentos apresentados pelos concorrentes e que a Câmara, em face dos mesmos, deliberou, por unanimidade, admiti-los com excepção do concorrente Eurotenis - Equipamentos Desportivos, Ld^a, com sede em Santa Maria da Feira, por não ter apresentado o documento a que se refere a alínea a) do ponto 14.1 do Programa de Concurso. _____

_____ Terminado o prazo a que se refere o número quatro do artigo octogésimo sétimo do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco, barra, noventa e três, de dez de Dezembro, não foram apresentadas quaisquer reclamações. _____

_____ Procedeu-se em seguida à abertura dos invólucros que continham as propostas dos concorrentes, as quais foram rubricadas pelo Senhor Presidente e outro membro da Câmara.

_____António Ramalho - Sociedade de Construções Desportivas, Ld^a., com a proposta no valor de 4.847.514\$00;_____

_____Delfim de Jesus Martins & Irmão, Ld^a., com a proposta no valor de 6.557.080\$00;_____

_____Construções Jorgemilar, Ld^a., com a proposta no valor de 4.689.391\$00; _____

_____Surbeobra - Sociedade de Urbanizações e Obras, Ld^a., com a proposta no valor de 7.213.200\$00;_____

_____João Batista dos Santos, Ld^a., com a proposta no valor de 4.387.550\$00._____

_____Nestes montantes não se encontra incluído o IVA._____

_____De seguida a Câmara em reunião secreta, procedeu ao exame formal das propostas._____

_____Tornada, de novo, pública a reunião, o Senhor Presidente informou que as propostas foram todas admitidas._____

_____Expirado o prazo a que se refere o número três do artigo nonagésimo do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco, barra, noventa e três, de dez de Dezembro, sobre a admissão das propostas, não foi apresentada qualquer reclamação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à Divisão de Obras Públicas, para efeitos de apreciação e informação._____

Ampliação e Beneficiação dos Cemitérios Municipais (Cemitério de Pombal - Zona Antiga) - Procº. nº. 28/95 - Informação sobre Recepção Provisória._____

_____Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:_____

_____”Tendo já decorrido mais de um ano após a conclusão da obra, sem que tenha sido elaborado o auto de recepção provisória, solicita-se que a mesma seja recebida provisoriamente desde 10 de Janeiro de 1997 e, posteriormente seja realizado inquérito administrativo, para, seguidamente, se elaborar o auto de vistoria para efeitos da extinção da caução.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente desde 10 de Janeiro de 1997. _____

**Aquisição de uma viatura para recolha de
resíduos sólidos. _____**

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o assunto desta reunião para melhor análise e posterior deliberação. _____

**Execução de um mural na Fachada das
Instalações Sanitárias e Camarins do Jardim
Marquês de Pombal. _____**

_____Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____”O projecto das I.S. e camarins de apoio às Festas do Bodo, devido à sua localização privilegiada e de modo a servir de cenário de fundo ao Jardim Marquês de Pombal, desde o início que previu um mural, com cerca de 96 m2, a executar por um artista plástico de conhecida experiência na execução deste tipo de obras de arte. _____

_____Para o efeito foi consultado o artista (pintor) Eduardo Nery, o qual apresentou uma proposta para a criação de um mural em mosaico vitreo, no formato de 2x2 cm, incluindo a assistência artística à sua execução e ao seu assentamento, no valor de 2.750.000\$00 (dois milhões setecentos e cinquenta mil escudos) mais 5% de IVA. _____

_____Assim, sugere-se que a Câmara delibere adjudicar, com base na alínea d) do artº 36º do Dec-Lei nº 55/95, de 29 de Março, a criação do mural ao artista Eduardo Nery, de acordo com a sua proposta. _____

_____ Anexa-
se: _____

_____ - Fachada com indicação da área do mural _____
_____ - Curriculum do artista _____
_____ - Proposta.” _____

_____ Após alguma troca de impressões sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, não adjudicar para já a execução do mural, em virtude do seu elevado custo e ainda por considerar haver necessidade da construção de outras obras mais prioritárias no Concelho. _____

_____ Nesta altura ausentou-se das sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Joaquim Guardado. _____

**Loteamento Urbano de Bernardino
Gonçalves Mendes/Obras de Urbanização. _____**

_____ Foi presente à reunião o processo de loteamento nº 3/97 em nome de Bernardino Gonçalves Mendes, residente em Coimbra, na Rua João de Lemos, nº. 7, acompanhado da seguinte informação da Divisão de Urbanismo: _____

_____ ”Assunto: Informação referente ao licenciamento das obras de urbanização _____

_____ Requerente: Bernardino Gonçalves Mendes _____

_____ Residência: Rua João de Lemos, nº 7 - Coimbra _____

_____ Local do Loteamento: Outeiro da Cavadinha - Albergaria dos Doze _____

_____ Número da Matriz Predial Rústica: 875 _____

_____ Número da Descrição na Conservatória do Registo Predial: 61452, a fls. 81 vº do Livro B-156 _____

Acta nº 5 de 98.02.06

Confrontações: Norte: Junta de Freguesia e Escola Primária

Sul: Bernardino Gonçalves Mendes

Nascente: Estrada Municipal

Poente: Caminho de Ferro

Área do Prédio a Lotear - 2.820 m²

Área Total da Construção - 1.650 m²

Volume total da Construção - 7.396 m³

Número de Lotes - 5

Número de Fogos - 16

A operação de loteamento foi aprovada em reunião da Câmara Municipal realizada em 2 de Maio de 1997.

I - OBTEVE PARECER FAVORÁVEL DAS SEGUINTE ENTIDADES

Do Grupo EDP-Cenel - Electricidade do Centro, S.A. - através do ofício ref^a. 5697003.

Da DAS - através da informação de 30 de Julho de 1997, com o condicionamento de colocar no local um contentor de resíduos sólidos com a capacidade de 800 litros.

Da Portugal TELECOM, S.A. - através do ofício nº. 16341, ref^a. 5001971, de 31 de Julho de 1997.

Da Lusitânia Gás, S.A. através do ofício ref^a. C-1112/97, de 28 de Novembro de 1997.

II - OBRAS DE URBANIZAÇÃO A REALIZAR

Rede Viária	5.851.075\$00
Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais	428.487\$00
Rede de Distribuição de Água	398.295\$00
Infraestruturas de Telecomunicações	250.000\$00 *
Rede de Gás Natural	960.800\$00

_____Zonas Verdes e Arranjos Exteriores	_____200.000\$00 *
_____TOTAL	_____8.088.657\$00

Acta nº 5 de 98.02.06

_____Infraestruturas Eléctricas 2.183.026\$00

_____ * Valores determinados por estimativa _____

_____III - CEDÊNCIAS_____

_____São cedidos à Câmara Municipal para integração do domínio público 1.333 m2 de terreno, destinado a infraestruturas viárias e pedonais (arruamentos, estacionamento públicos e passeios)._____

_____São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público 202 m2 de terreno destinado a espaços verdes e de utilização colectiva._____

_____IV - TAXA PELA REALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS_____

_____A pagar previamente à emissão do alvará 1.650.000\$00 (um milhão seiscientos e cinquenta mil escudos)._____

_____Taxa determinada de acordo com o “Regulamento Relativo à Taxa Municipal a Cobrar pela Realização de Infraestruturas Urbanísticas” prevista no P.D.M. de Pombal e obtida a partir da fórmula:_____

_____ $T(x) = A(m2) \times (50.000\$00 \times I) \times (W1 \times W2 \times W3 \times W4)$ _____

_____ $T(x) = 1.650 \times (50.000\$00 \times I) \times (0,025 \times 1 \times 1 \times 0,8)$ _____

_____ $T(x) = 1.650.000\$00$ _____

_____V - CAUÇÃO_____

_____Deverá ser efectuada a caução no valor de 8.088.657\$00 (oito milhões oitenta e oito mil seiscientos e cinquenta e sete escudos), a favor da Câmara Municipal, com o fim de garantir a execução das obras de urbanização._____

_____De acordo com o solicitado no ofício refª. 5697003, deverá ser remetida à CENEL - Electricidade do Centro, S.A. - Centro de Distribuição de Leiria - uma garantia bancária no valor de 2.183.026\$00 (dois milhões cento e oitenta e três mil e vinte seis escudos) correspondente ao custo global das infraestruturas eléctricas._____

_____VI - PRAZO DE EXECUÇÃO_____

_____O prazo de execução das obras de urbanização é de 365 dias._____

VII - CONCLUSÃO

O processo de loteamento a que se referem os elementos acima referidos merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo, com o condicionamento indicado na Informação da DAS acima referida, devendo a execução das Zonas Verdes e Arranjos Exteriores ser acompanhada em todas as fases pela Câmara Municipal e os trabalhos executados de acordo com o projecto a fornecer.”

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as obras de urbanização, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo.

**Loteamento Urbano de Construções
Gonçalves & Carrilho, Lda.**

Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:

”Assunto: Parecer referente ao licenciamento das obras de urbanização

Requerente: Construções Gonçalves & Carrilho, Lda

Local do loteamento: Quinta Nova - Pelariga - Pombal

Tendo-se verificado que o quadro anexo à informação nº 3/96, presente à reunião de 12 de Janeiro de 1996 e à informação nº 244/96, presente à reunião de 20 de Dezembro de 1996 (vd folhas do processo nºs 181 e 430), contém incorrecções relativamente às áreas de implantação e construção dos lotes nºs 18 e 19, bem como na área do lote nº 2, junto anexo para efeitos de deliberação e transcrição em acta o quadro devidamente corrigido, ou seja, o quadro correcto.”

NÚMEROS				ÁREAS			FOGOS	CÉRCEA		VOL.	TIPOL.
LOTE	COTA DE SOLEIRA	PISOS		LOTE	IMPL	CONSTRUÇÃO INDÚSTRIA LIGEIRA, OFICINA E OU ARMAZÉM		AC.º COTA SOLEIRA	AB.º COTA SOLEIRA		
		AC.º COTA SOLEIRA	AB.º COTA SOLEIRA								
A1		1		1.340	507	507				M3	
A2		1		1.666	718	718					

Acta nº 5 de 98.02.06

A3		1		1.666	718	718					
A4		1		1.666	718	718					
A5		1		1.666	718	718					
A6		1		1.666	718	718					
A7		1		1.979	931	931					
A8		1		2.041	953	953					
A9		1		2.000	918	918					
A10		1		1.859	876	876					
A11		1		1.859	876	876					
A12		1		2.000	918	918					
A13		1		2.041	953	953					
A14		1		1.979	932	932					
A15		1		1.402	516	516					
A16		1		1.174	404	404					
A17		1		2.315	1.113	1.113					
A18		1		2.416	1.173	1.173					
A19		1		3.371	1.170	1.170					
A20		1		3.728	1.864	1.864					
A21		1		1.763	817	817					
A22		1		1.412	641	641					
					Total						
						**19.15 2	*				

* Área total de construção _____

- Área bruta _____

** Área para efeitos de determinação do índice de construção _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação da Divisão de Urbanismo, acima transcrita. _____

Licenciamento de Obra Particular. _____

_____ Foi presente à reunião o processo de obras nº 1756/RC/97, em nome da Firma Pombalina - Construções e Operações sobre Imóveis, com sede no lugar de Barros da Paz,

freguesia de Almagreira, deste Concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a habitação e comércio, na Quinta da Cerca, nesta Cidade. _____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____ Junto encontra-se a informação nº 15/98, da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”O projecto de arquitectura reúne condições de ser aprovado, condicionado à apresentação, conjuntamente com os projectos das especialidades, de um projecto de uma sub-cave, totalmente ampla, destinada a estacionamento, com os lugares de estacionamento apenas pintados no pavimento, devendo na constituição da propriedade horizontal estes lugares ficarem afectos, de preferência, às lojas e escritórios projectados para o rés do chão e primeiro andar. _____

_____ Conjuntamente com os projectos das especialidades devem também ser indicadas as espécies de árvores a plantar nas caldeiras junto ao Rio.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo, acima transcrita, que deverá ser transmitida ao requerente. _____

Licenciamento de Obras Particulares/ Aprovação de Architecturas. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____ De José Augusto das Neves, residente na Rua das Alminhas, Lagoa da Guia, freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a stand de autocaravanas, no lugar de Brejo da Lagoa, da referida Freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1225/RC/96. _____

_____ Nesta altura, entrou na sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Joaquim Guardado. _____

_____ De Irmãos Mota, Ldª, com sede na Rua Alexandre Herculano, nesta Cidade, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um bloco

destinado a habitação e comércio, no lote nº 17, Urbanização do Souto - Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1093/RC/97. _____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____ De Alice Ribeiro Carreira Paes de Moura, residente na Rua de Leiria, nesta Cidade, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de uma moradia, na referida Rua, a que se refere o processo de obras nº. 1455/RC/97. _____

_____ De Hotel Bar - Actividades Hoteleiras, Ldª., com sede na Praça Marquês de Pombal, nesta Cidade, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel, na referida Praça Marquês de Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1356/RC/97. _____

_____ De Carla Alexandra Lourenço Gaspar Almeida, residente na Urbanização D. Inês, em Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de uma moradia, no lugar de Barco, freguesia e concelho de Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1604/RC/97. _____

_____ De Iber-Oleff - Componentes Técnicos em Plástico, S.A, com sede no Parque Industrial Manuel da Mota, Lote 10 e 18 - Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à ampliação de uma indústria, no referido Parque Industrial, a que se refere o processo de obras nº. 1710/RC/97. _____

Licenciamento de Obra Particular/ Intenção de Indeferimento. _____

_____ Foi presente à reunião o processo de obras nº. 1611/RC/93, em nome de Plásticos Oldy, Ldª, com sede no lugar de Silveirinha Grande, freguesia do Carriço, concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a uma indústria transformadora de matérias plásticas, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se o ofício nº 78923/DROT, de 21 de Novembro, do ano transacto, da CCRC, em que emite parecer desfavorável à localização da unidade industrial. _____

_____ Exarada no referido ofício encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Dado o parecer acima desfavorável será de indeferir a pretensão com base no Dec-Lei 445/91, de 20 de Nov. artº 63º-1-a).” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer.____

Acta nº 5 de 98.02.06

Pedidos de informação prévia._____

_____1- Foi presente à reunião um requerimento de Helder André Ribeiro Pedrosa, residente no lugar de Barros da Paz, freguesia de Almagreira, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”De acordo com o PDM em vigor o local situa-se em “Espaço Urbano” - Assim sendo não se vê inconveniente no requerido, sendo que o projecto a apresentar deverá cumprir com as leis em vigor.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares._____

_____2. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Helder Domingues Sousa Nunes, residente no lugar de Barrocal, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um pavilhão para oficina, no lugar de Caseirinhos, da referida Freguesia, tendo o mesmo sido indeferido em reunião de 19 de Dezembro, do ano findo._____

_____Vem agora o requerente apresentar nova planta de implantação da obra, ficando a mesma dentro da zona urbana._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”No seguimento de informação anterior de 97/10/21e atendendo aos novos elementos apresentados, o local onde pretende construir situa-se em “Espaço Urbano” de acordo com o PDM em vigor._____

_____Assim não se vê inconveniente no pretendido, devendo o projecto a apresentar cumprir com as leis em vigor.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares._____

_____3. Foi presente à reunião um requerimento de António dos Santos Fernandes, residente no lugar do Seixo, freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____”De acordo com o PDM em vigor o local situa-se em “Espaço Agro-Florestal”. Dado não se inserir nas hipóteses de edificação previstas no artº 40º do PDM, será de indeferir a pretensão com base no Dec-Lei 445/91, de 20 de Nov. - artº 63º-1-a).”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer.____

_____4. Foi presente à reunião um requerimento de Manuel dos Santos Silva, residente no lugar de Casalinho da Foz, freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”De acordo com o PDM em vigor o local situa-se em “Espaço Agrícola - RAN” e na Reserva Ecológica Nacional - REN. Assim sendo, não estando incluído nas exceções preconizadas pelos Dec-Leis nº 93/90 e 213/92 - no seu artº 4º, no referente à REN, e não estando incluído nas hipóteses de edificação do artº 37º no referente à RAN, será de indeferir a pretensão com base no Dec-Lei 445/91, de 20 de Nov. - artº 63º-1-a).”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer.____

_____5. Foi presente à reunião um requerimento de César Silva Pedrosa, residente no lugar de Helenos, freguesia da Ilha, concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”De acordo com o PDM em vigor o local situa-se inserido em “Espaço Agrícola - RAN”. Dado não se encontrar inserido nas hipóteses de edificação do artº 37º do PDM, será de indeferir a pretensão com base no Dec-Lei 445/91, de 20 de Nov. - artº 63º-1-a).”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer.____

_____ 6. Foi de novo presente à reunião o processo respeitante a um pedido de informação prévia em nome de Carlos Alberto Jorge da Cunha, residente na Rua do Osso da Baleia, freguesia do Carriço, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia, na referida Rua, tendo a Câmara deliberado, na sua reunião de 19 de Dezembro, do ano findo, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito, o que se lhe oferecesse, tendo o mesmo apresentado

Acta nº 5 de 98.02.06

uma exposição em que solicita a reapreciação do pedido em virtude de não possuir outro terreno conforme atestado da Junta de Freguesia que anexa. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir _____ se transcreve: _____

_____ ”Dado não haver alteração da localização do pretendido e se manter o PDM em vigor, mantém-se a informação no sentido do indeferimento de 97/11/19 em anexo.” _____

_____ A Câmara, em face das informações da Divisão de Obras Particulares, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. _____

Pedido de certidão sobre a viabilidade de localização de um estabelecimento industrial.

_____ Foi presente à reunião um requerimento de Orlando Manuel Pereira da Silva Ferreira, residente no lugar de Helenos, freguesia da Ilha, deste concelho, em que requer emissão de parecer favorável sobre a localização de uma industria de confecção e congelação de caracóis, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir _____ se transcreve: _____

_____ ” De acordo com os elementos apresentados, o requerido localiza-se de acordo com o PDM em vigor em “Espaço Urbano”. Não se vê inconveniente na localização do requerido.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à localização pretendida, _____ de harmonia com a informação acima transcrita. _____

Pedido de certidão sobre a viabilidade de localização de um estabelecimento industrial.

_____ Foi presente à reunião um requerimento da Firma ICERCAL - Industria Cerâmica Albergariense, Ld^a., com sede no lugar de Vidoeira, freguesia de Albergaria dos Doze, deste Concelho, em que requer emissão de parecer favorável sobre a localização de uma industria de tijolo e pavimento rústico, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____ "Não se vê inconveniente no requerido, podendo ser passada a certidão requerida, que não é vinculativa, pois a responsabilidade de nova certidão é ao abrigo do D.L. 25/93, da CCRC. _____

_____ Nota: Em anexo já se encontra uma certidão da CCRC, nº 324/97 de 4/11/97 sobre o requerido." _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à localização pretendida, de harmonia com a informação acima transcrita. _____

Divisão de Águas e Saneamento/Fundo Permanente. _____

_____ Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Águas e Saneamento, que a seguir se transcreve: _____

_____ "Como é do conhecimento da Exm^a Câmara, existe na DAS, Edifício Manuel Henriques, um posto de cobrança de água, o qual movimenta diariamente algumas centenas de contos. _____

_____ As cobranças são efectuadas pelos leitores cobradores Srs. Joaquim Costa Leitão da Graça e Ângelo Feijão Monforte os quais necessitam de ter permanentemente alguma importância em dinheiro para os trocos. _____

_____ Pelo referido, proponho que seja instituído para cada um dos cobradores-leitores referidos, um fundo de maneo de 25.000\$00 (vinte cinco mil escudos)." _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade instituir um fundo permanente a favor dos leitores-cobreadores acima referidos, no valor de 25.000\$00, cada._____

Apoio a Freguesias._____

Junta de Freguesia da Ilha._____

_____Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Ilha, acompanhado de um ofício do Centro de Saúde de Pombal, em que este informa que pretende candidatar-se ao programa “Humanização dos Serviços de Saúde” com o objectivo de ser instalado no Centro de Saúde da Ilha um sistema de aquecimento central, pelo que necessitam de um parceiro que assuma o pagamento de 50% das despesas._____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____Assim e não tendo a Junta de Freguesia disponibilidade financeira para suportar a comparticipação requerida, no montante de 325.000\$00, solicita à Câmara que disponibilize o montante referido._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o pagamento da importância de 325.000\$00, respeitante à comparticipação de 50%, de parceria com o Centro de Saúde de Pombal._____

Junta de Freguesia da Ilha._____

_____Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Ilha, deste Concelho, em que solicita seja dispensado do pagamento inerente à construção do ramal de ligação de água ao Polidesportivo da Ilha._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à Divisão de Águas e Saneamento, para proceder à construção do ramal de ligação de água sem débito das respectivas despesas._____

Junta de Freguesia da Ilha._____

_____Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Ilha, deste Concelho, em que solicita seja dispensado do pagamento inerente à construção do ramal de ligação de água ao Cemitério do lugar de Água Formosa, daquela freguesia._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à Divisão de Águas e Saneamento, para proceder à construção do ramal de ligação de água sem débito das respectivas despesas._____

_____ **Junta de Freguesia de Abiul.** _____

_____Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 109.104\$00 à Junta de Freguesia de Abiul, destinado a apoiar o pagamento da energia eléctrica consumida na bombagem de água para abastecimento público._____

Acta nº 5 de 98.02.06

Apoio a Entidades._____

_____ **Sociedade Cultural Desportiva e Recreativa Filarmónica Ilhense.** _____

_____Foi presente à reunião uma carta da Associação em epígrafe, em que solicita seja dispensado do pagamento inerente à construção do ramal de ligação de água à sua sede._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à Divisão de Águas e Saneamento, para proceder à construção do ramal de ligação de água sem débito das respectivas despesas._____

_____ **Cantina Escolar de Pombal/Proposta.** _____

_____Foi presente à reunião uma proposta, que a seguir se transcreve:_____

_____”A Escola do 1º CEB nº 1 de Pombal, carece desde há alguns anos de um verdadeiro e funcional sistema de apoio social._____

_____Efectivamente, com a alteração nos últimos três anos, do sistema de comparticipação a alunos carenciados, onde se privilegiou o apoio individual com rigorosa verificação da situação sócio - económica dos alunos necessitados, constatou-se a insuficiência

do sistema de apoio municipal, principalmente em áreas de complementaridade à referida acção escolar (refeições, transportes e ATL)._____

_____Das diversas áreas complementares de apoio que o Município deve considerar nos seus programas de acção social, entendemos que, no caso concreto da Escola do 1º CEB de Pombal, a prioridade da intervenção camarária se deve destinar à criação de bases para aquilo que no futuro será uma cantina escolar._____

_____A definição desta prioridade foi estabelecida, depois de ouvidos e consultados os principais intervenientes no processo de administração escolar, nomeadamente a Direcção da Escola, sendo também partilhada pelo Vereador do Pelouro._____

_____Desta forma, e partindo do princípio que se trata apenas de dar os primeiros passos da criação da cantina escolar de Pombal para que no ano lectivo de 98/99 se possa já contar com equipamento a funcionar em toda a sua plenitude, propomos:_____

_____A) O funcionamento nas actuais instalações da Escola do 1º CEB nº 1 de Pombal de uma cozinha, exclusivamente para fornecimento de refeições quentes aos alunos mais carenciados que frequentem aquela instituição._____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____Estes alunos, serão todos aqueles que para efeitos de acção social escolar, pertençam ao escalão A e já estejam a ser apoiados no âmbito do programa municipal._____

_____B) O fornecimento de uma refeição quente (almoço) diária aos alunos do Escalão A, através da comparticipação municipal, tal como assegura junto de outros Estabelecimentos de Ensino (Escola Gualdim Pais - 1º Ciclo). a comparticipação será de 190\$00/dia/aluno/A._____

_____Considerando o início deste programa no dia 16 de Fevereiro terminando no dia 26 de Junho, o total de refeições a administrar é de 3.800 (valor calculado para 50 alunos/dia, durante 76 dias úteis)_____

_____C) As instalações onde funcionará a cantina escolar serão aquelas que actualmente são utilizadas para preparação dos pequenos - almoços e lanches, subsidiadas pelo Ministério da Educação, através do programa de distribuição do leite escolar e contam já com a anuência da Direcção da Escola._____

_____D) A Câmara Municipal de Pombal procederá a atribuição de um subsídio de 200.000\$00, referente à aquisição de materiais hoteleiros para confecção de refeições e de material de mesa, a saber (ver orçamento anexo)._____

_____E) A Direcção da Escola assegurará, sem custos para a Câmara, a confecção de refeições a administrar aos alunos, assim como toda a gestão da cozinha que inclui a aquisição

de alimentos, selecção de ementas, determinação de horários de funcionamento, entre outros. _____

_____ F) A Câmara procederá ao estudo de adaptação das instalações existentes na Escola Primária para permitir, quanto antes, a abertura da cantina aos restantes alunos. _____

_____ G) A Câmara assegurará no início de cada mês, a transferência para a Direcção da Escola, dos montantes correspondentes aos custos das refeições para o mês seguinte. _____

_____ H) A Escola do 1º CEB Nº 1 de Pombal compromete-se a enviar um relatório anual sobre a experiência do funcionamento desta cozinha, após a conclusão do ano lectivo (26 de Junho), até ao dia 15 de Julho. _____

_____ I) Em conclusão, são apontados os valores / custos da criação da cozinha da Escola do 1º CEB nº 1 de Pombal, para o ano lectivo de 1997/98: _____

_____ Aquisição de material e montagem	200.000\$00	_____
_____ Fornecimento de 3800 refeições	722.000\$00	(a transferir em 5 tranches) _____
_____ Custo estimado:	922.000\$00	_____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____ Proponho ainda que a deliberação da Câmara seja tomada por minuta, para obter efeitos imediatos.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta acima transcrita. _____

_____ **ADILPOM - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal.** _____

_____ Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 2.750.000\$00 à Associação em epígrafe, destinado a fazer face às despesas com a iluminação das Festas do Bodo. _____

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____A Carminda de Jesus Ferreira, residente no lugar de Quinta da Casinha - Pombal, conforme participação da Fiscalização Municipal de 28 de Janeiro, findo;_____

_____A Maria Manuela Valeiro da Conceição Martins, residente no lugar de Barrocal, freguesia e concelho de Pombal, conforme auto de notícia nº. 44/98, da Guarda Nacional Republicana;_____

_____A José Vitor Fernandes de Magalhães, residente no lugar de Flandes - Pombal, conforme auto de notícia nº. 45/98, da Guarda Nacional Republicana;_____

_____A Ilídio Fernando Gomes Pereira, residente no lugar de Flandes - Pombal, conforme auto de notícia nº. 46/98, da Guarda Nacional Republicana;_____

_____Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3º. Oficial, Graça Maria Cunha Lucas._____

Acta nº 5 de 98.02.06

Intervenção de Vereador._____

_____Pelo Vereador Senhor Dr. João Coucelo, foi lida a seguinte intervenção:_____

_____”Exmº. Senhor Presidente da Câmara
_____Exmºs. Senhores Vereadores_____

_____Aparece transcrito na acta da Reunião de Câmara de 30/01, um conjunto de afirmações do Dr. Carlos Lopes, Vereador eleito nas listas do PS, que o próprio apelidou de “declaração de voto “, mas que constituiu apenas uma mistificação política, sobre factos ocorridos na Reunião do Executivo de 23 de Janeiro._____

_____Enquanto visado nessa abusiva interpretação dos factos, não posso deixar de considerar lamentável a intencionalidade de ferir as pessoas, que aí está contida._____

_____ Nunca pensei que de situações perfeitamente comuns na vida autárquica se conseguisse extrair tal desejo de conflito, mas será provável que tal se deva à inexperiência e vontade de mostrar trabalho partidário. _____

_____ Como pode o Dr. Carlos Lopes tirar ilações ou extrapolar dos meus argumentos que tínhamos posições semelhantes, se defendi opções claras quanto ao processo de regionalização sobre o qual o Senhor Vereador Carlos Lopes “ reconheceu não estar devidamente inteirado “ e “ portanto se abstinha “ . _____

_____ Como pode supor seja o que for, se se ausentou mais de meia hora antes do final da discussão ? _____

_____ Como pode o Senhor passar atestados de incoerência e submissão a interesses partidários a quem tem pautado a sua conduta política por independência na consciência e nos actos, e também por isso mereceu o reconhecimento do eleitorado? _____

_____ O Sr. Dr. Carlos Lopes não pode como recém chegado a esta Câmara proceder com tamanha ignorância da democraticidade do órgão a que pertence, sob pena de ser penalizado por incompetência política. O Senhor Vereador errou e desiludiu muita gente; prestou um mau serviço à causa pública, porque colocou a sua afirmação pessoal e política, acima da verdade e da transparência, mas também da própria democraticidade do órgão para que foi eleito. _____

_____ Tentou tirar dividendos da “ pseudo-polémica “ das reuniões à porta fechada, esquecendo-se que trabalhamos para o público em geral e ninguém em particular, esquecendo-se de que o que fica em acta é uma declaração de responsabilidade pública, esquecendo-se que as discussões em privado no respeito da lei, que com ligeireza violou, sempre existiram em privado, esqueceu-se que a admissão ou não de proposta de um empreiteiro do concelho tinha apenas em conta a dúvida de estarem ou não reunidos todos os requisitos legais e que até era a de preço

Acta nº 5 de 98.02.06

significativamente mais baixo, esqueceu-se por fim de dizer que por unanimidade, a proposta não foi admitida após esclarecimentos do Sr. Engº. Abel. _____

_____ Não se esqueceu contudo de frisar que o referido empreiteiro é das Meirinhas para sugerir intencionalmente ligações perigosas ou favoritismos pessoais do Presidente da Câmara. Fico surpreendido porque não o considerava capaz disto. _____

_____ Desta sua “ pseudo-declaração de voto “ (porque não o é, nem pode ser, na forma e no conteúdo que revela), depreendo que ainda está perdido na política - o que não é um mal maior e pode acontecer a todos em início de funções -, no entanto penso que com humildade, saberá aprender a ser discordante sem ser intolerante e compreender que o interesse público precisa também das nossas diferenças de opinião, mas ninguém fica a ganhar com oposições

gratuitas, sobranceiras e mesquinhas como a que infelizmente protagonizou. _____

_____ O público tem o direito de saber isto tudo e também de entender que ao contrário do que alguns pretendem fazer crer, nós não somos um grupo de conspiradores que trabalha em segredo. _____

_____ Estamos aqui eleitos, e nós com expressiva maioria, sobre alguns que continuam a tentar manobrar os cordelinhos da intriga.” _____

Outros assuntos não incluídos na Ordem do Dia. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos: _____

Casa Civil do Presidente da República. _____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Casa Civil do Presidente da República, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”No início do seu novo mandato na Presidência da Câmara Municipal de Pombal, apresentamos a V. Ex^a. os desejos das maiores felicidades na sua acção à frente do Município. Estes votos são extensivos à restante Vereação.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento. _____

Acta nº 5 de 98.02.06

ADSICÓ - Associação de Municípios da Serra de Sicó. _____

_____ Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, designar os Vereadores Senhores Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus e Dr. Carlos Alberto Rodrigues dos Santos Silva, como membros da Assembleia Intermunicipal da ADSICÓ - Associação de Municípios da Serra de Sicó. _____

**Construção e Reparação de Passeios e
Largos (Arranjo dos Passeios e Rede Pluvial
das Estrada da Charneca) - Procº nº 43/96 -
Trabalhos a mais.**

_____ Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:_____

_____”Relativamente à empreitada, referida em epígrafe, informamos que:_____

_____1. Os trabalhos a mais, descritos no mapa que se anexa e cujo valor é de 3.131.552\$50 mais IVA, resultam essencialmente da execução dos seguintes trabalhos:_____

_____a) Melhoria do escoamento de águas pluviais, entre a Escola 1,2,3 e a Escola Tecnológica, o qual, anteriormente era superficial e, agora, passou a ser efectuado através de uma rede de colectores ligados a aquedutos existentes ao longo da via, com as respectivas sargetas;__

_____b) Colocação de uma guia de lancil para remate da calçada com os terrenos confrontantes._____

_____2. Para os trabalhos de espécie diferente dos previstos na propostos, foi apresentado preço, pela Firma adjudicatária, conforme indicado na parte B do mapa já referido e os quais consideramos aceitáveis._____

_____3. Devendo-se a existência de trabalhos a menos, no valor de 1.823.755\$00, resultantes do facto de se ter aproveitado um colector existente, evitando, assim, a colocação de outro._____

_____4. Nesta sequência, solicita-se a V. Ex^a. a aprovação dos trabalhos a mais, no valor de 3.131.552\$50 mais IVA, conforme mapa anexo, e dos trabalhos a menos no valor de 1.823.755\$00, no sentido de se proceder à elaboração de um contrato adicional no valor de 1.307.797\$50 mais IVA.”_____

Acta nº 5 de 98.02.06

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais e a menos, bem como a minuta do contrato adicional a celebrar com o empreiteiro da obra._____

**Pesquisa, Captação e Distribuição de Águas
para Abastecimento Domiciliário no
Município de Pombal - Freguesias de**

Vermoil, S. Simão de Litém e Santiago de Litém - Execução de Furos na Venda Nova e Santiais - Procº nº 59/97._____

_____ Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:_____

_____”1- Para os devidos efeitos informo V. Ex^a. que apresentaram proposta, para a obra mencionada em epígrafe, prevista no Plano de Actividades sob o código 08.01.13 e no orçamento sob a rubrica 09.09.04.06, as seguintes firmas nas condições abaixo indicadas:_____

_____1.1 - Keller Grundbau Gmbh, com sede em Cascais, com a proposta no valor de 10.523.000\$00 mais IVA e com o prazo de execução de 45 dias._____

_____1.2 - Personda - Sociedade de Perfurações e Sondagens, Ld^a., com sede em Montijo, com a proposta no valor de 9.502.700\$00 mais IVA e com o prazo de execução de 45 dias._____

_____2 - Considerando que houve necessidade de se proceder à alteração do projecto lançado a concurso, propõe esta DOP que se proceda à não adjudicação da empreitada, conforme o disposto na alínea d) do nº. 1 do artº. 99º do Dec-Lei 405/93 de 10 de Dezembro.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, não adjudicar a obra mencionada em epígrafe, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Públicas._____

Representante da Câmara na Comissão de Protecção de Menores._____

_____Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, designar o Vereador Senhor Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, como representante da Câmara, na Comissão de Protecção de Menores._____

Acta nº 5 de 98.02.06

Reabilitação do Centro Histórico da Cidade/Candidatura ao PROCOM._____

_____A Senhora Vereador Dra. Maria Ofélia Moleiro, informou a Câmara de que no dia 30 de Janeiro, findo, esteve, em representação do Senhor Presidente da Câmara, na mesa que

presidiu ao debate sobre a Revitalização da Zona Histórica da Cidade, na sede da Associação Comercial e de Serviços de Pombal.

Informou também a Câmara que a ideia é fazer parceria entre a Câmara Municipal de Pombal e a Associação Comercial e de Serviços de Pombal, tornando-se necessário proceder à elaboração de um anteprojecto e projecto a partir de uma Comissão que tenha sensibilidade e conhecimento científico e técnico a respeito de uma série de vertentes, desde a histórica, social, comercial e arquitectónica, juntando tudo isso no anteprojecto com vista à criação de uma zona comercial que possa competir com os Centros Comerciais implantados na Cidade, revalorizar a parte histórica e arquitectónica tradicional, analisar todas as vertentes para se poder obter um projecto final.

Disse haver já algum trabalho feito por um grupo de pessoas que estão no “apadrinhamento” do projecto, referindo um Economista, um Arquitecto e um Historiador, que já pensaram no projecto global no sentido de uma candidatura à PROCOM, que já contactaram algumas Câmaras Municipais que apresentaram projectos para este tipo de realizações e já têm uma ideia muito nítida e faseada do desenvolvimento do projecto, estando nesta fase a ser elaborado um inquérito para distribuição pelos comerciantes, afim de os mesmos se pronunciarem quanto às dificuldades, defeitos e sugestões para a Zona Histórica.

Finalizando, disse que a questão que se põe é, quem é que em termos legais, irá proceder à elaboração do ante projecto e projecto, visto que os técnicos que estão a trabalhar no projecto, estão a fazê-lo a coberto de uma empresa privada.

Pelos Vereadores eleitos nas listas do Partido Socialista, foi apresentada a seguinte proposta:

”Candidatura entre a CMP e a ACSP ao PROCOM

Considerações sobre a proposta e razões da mesma:

- Considerando a iniciativa da ACSP no sentido de promover um projecto de urbanismo comercial integrado no sistema de incentivos “PROCOM”.

- Considerando que se torna urgente a reabilitação da Zona Histórica, onde se encontra instalada uma parte significativa do comércio tradicional, bem como edifícios que importa preservar.

Acta nº 5 de 98.02.06

- Considerando a sensibilidade da opinião pública no que respeita à Zona Histórica e à urgência da sua reabilitação aliada às questões transversais das áreas sociais, culturais, urbanísticas e económicas.

Os Vereadores do PS, propõem:

_____1 - Que se efectue protocolo entre a CMP e a ACSP, no sentido de se avançar para uma candidatura conjunta “PROCOM”, tendente à recuperação e modernização da Zona Histórica da cidade, em cujo projecto global se agreguem os respectivos empresários comerciais, promovendo estes, individualmente, os investimentos nos respectivos estabelecimentos.”_____

_____O Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Vereadores que o assunto em questão já não é novidade nem para o PS, nem para o PSD, nem para o actual executivo, nem para o anterior, porque no anterior mandato tivemos foruns económicos a nível Distrital, com a presença das Associações Industriais e Comerciais, com a presença do Ministro da Administração e do Ordenamento do Território, do Governador Civil e de todas as Câmaras do Distrito._____

_____Disse que foi na sequência destas reuniões que se ventilaram as candidaturas à PROCOM, em parceria com as Associações Comerciais, tendo o Ministério da Tutela informado que era impossível, em termos económicos, essas candidaturas a nível do Distrito, avançarem todas em simultâneo por falta de verbas, que as mesmas deviam ser planeadas e apresentadas gradualmente, pois iriam dar prioridade a alguns Concelhos._____

_____Informou que há cerca de dois anos se efectuou um protocolo com a Universidade Lusíada, no sentido de ser feito um estudo sobre a caracterização da Zona Antiga da Cidade, pelos alunos do último ano de Arquitectura daquela Universidade. Esse estudo encontra-se na Divisão de Urbanismo. A referida Divisão está a trabalhar no estudo de recuperação da Antiga Casa Paroquial, da Igreja da Misericórdia, etc., que são estudos muito morosos e que não são alguns técnicos que de um momento para o outro fazem a caracterização de toda aquela Zona Antiga da Cidade, disse ainda que não se pode prejudicar uns comerciantes em benefício de outros, é toda a Zona Antiga da Cidade, incluindo todo o grande e pequeno comércio, bem como o centro cultural que é um projecto que tem de ser feito em parceria com a Associação Comercial, mas que é a Câmara que tem que assumir o custo do projecto._____

_____Não vamos inovar nada, vamos é basear-nos nos projectos que já se encontram elaborados. Vamos fazer uma parceria, mas em termos de candidatura e em termos de adjudicação do projecto tem de haver fundamento legal. O projecto tem de ser devidamente elaborado, ser credível e legal para que o Ministério da Tutela em termos de PROCOM nos apoie, que o apoio é em termos de comparticipação na ordem dos 50%._____

_____Disse que se vai avançar com o projecto, mas que já há muito trabalho feito, uma vez que foi alvitado nas reuniões de trabalho já realizadas que a primeira cidade a avançar seria Leiria, seguido de Caldas da Rainha e Pombal._____

_____ Nesta altura os Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, leram a seguinte proposta:_____

_____ ”Reabilitação do Centro Histórico_____

_____ Considerações sobre a proposta e razões da mesma:_____

_____ - Considerando que a candidatura financiada pelo PROCOM, será insuficiente para a reabilitação plena da Zona Histórica da Cidade de Pombal._____

_____ - Considerando que há grande sensibilidade da opinião pública no que respeita à Zona Histórica de Pombal e à grande urgência na sua reabilitação._____

_____ - Considerando que há necessidade de reforçar a identidade cultural de Pombal na _____ viragem _____ do milénio._____

_____ - Considerando que há necessidade de revitalizar a área residencial, bem como as _____ actividades _____ económicas tradicionais._____

_____ - Considerando que existe trabalho do antigo GTL._____

_____ Propomos que seja criado um gabinete técnico especial, com carácter de urgência dirigido pela Câmara Municipal de Pombal, que:_____

_____ 1 - Elabore um anteprojecto global com definição da área a reabilitar._____

_____ 2 - Assegure um projecto integrado numa perspectiva residencial, comercial, cultural e turística, garantindo uma nova qualidade de vida._____

_____ 3 - Promova todas as operações necessárias ao financiamento do projecto ao abrigo de programas de incentivos, como Fundo de Turismo, Prosiurb, Recria e outros.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar as duas propostas apresentadas e proceder à elaboração de um projecto de recuperação e revitalização da Zona Histórica da Cidade, com vista à apresentação de uma candidatura ao PROCOM, em parceria com a Associação Comercial e de Serviços de Pombal._____

_____ Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezoito horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu _____ redigi, _____ subscrevo _____ e _____ vai _____ ser assinada._____